



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 26a. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1999.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 151/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação por Um Novo Rio Branco, através de sua Diretoria; Autoriza o Executivo repassar subvenção a Associação por Um Novo Rio Branco; Dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 152/99 que dá nova redação ao artigo primeiro da lei municipal nº 3574/96; Dá outras providências. 3 - Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 153/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 4 - Finanças e Assuntos Gerais, são as Comissões que devem analisar o projeto de lei nº 154/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro para pagamento de despesas com funeral de pessoa carente; Dá outras providências. 5 - As Comissões Técnicas Permanentes, foram encarregadas de analisar o projeto de lei nº 155/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Banda de Integração Estudantil; Autoriza o Executivo repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil; Dá outras providências. 6 - Justiça é a Comissão que deve analisar o projeto de lei nº 156/99 que altera redação do artigo segundo da lei municipal 3853/97; Ratifica demais termos da lei 3853/97; Dá outras providências. 7 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 156/99 que autoriza o Executivo participar das despesas com concerto de uma bomba submersa; Dá outras providências. 8 - As Comissões foram encarregadas de analisar o projeto de lei nº 158/99 que autoriza o Executivo ceder em comodato área de terras, localizado junto a usina do lixo para construção de um paiol de armazenamento de fogos; Autoriza Chefe do Poder Executivo firmar contrato de comodato; Dá outras providências. 9 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Valdomiro Cortellini. Que o Executivo organize uma limpeza e a remodelagem e concerto dos brinquedos na praça do Loteamento Nedeff.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 24.08.99)

10 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Gilberto Romanzini que o Executivo gestione junto a CORSAN a perfuração de poços artesianos em locais estratégicos do município. 11 - Baixada para estudo a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo estude a possibilidade de auxiliar a Associação da Comunidade do Gramadinho para fins de reforma e ampliação do salão comunitário. 12 - Vistas para o projeto de lei do Legislativo, que dispõe sobre instalação de circos, parques de diversão, estacionamentos ou afins em terrenos reservados para áreas verdes e/ou praças. 13 - Vistas para o projeto de lei que dispõe sobre os subsídios dos Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que nos acompanha. Eu quero parabenizar a idéia do colega Gilberto dos poços artesianos para que se possa ajudar a alimentar o rio Retiro que certamente mais uma vez este verão nós vamos sofrer por falta de água. Não foi por desinteresse nosso, pois desde que assumimos esse mandato o assunto que entrou por primeiro aqui eu acho que foi solucionar o problema de água em Nova Prata. Tanto se falou que passou-se um ano, se chegou no outro, se alertou que nada estava sendo feito. Chegamos no terceiro ano e nada foi feito. Não sei se foi por falta de interesse de alguém, mas isto passado três anos depois o problema continua na mesma. Estou falando da nossa gestão. Também sugiro que o Movimento Ecológico, mandou uma correspondência se manifestando contra a transformação do estacionamento numa área verde, sugiro que o Movimento Ecológico agora que os níveis de água estão tão baixos embora estejamos numa época de chuvas, onde os rios deveriam estar cheios. Vocês passam pelo rio das antas, vocês vão ver que parece que estamos no verão e que aproveitem junto com os Vereadores que se propõe não só os ecologistas de Nova Prata, convidem a CORSAN, a EMATER, alunos quem quiser caminhar nas margens dos arroios que formam o rio Retiro para ver a situação da água que Nova Prata está consumindo hoje. É só vocês irem ver para acreditar. A nossa água está no limite de poluição, amanhã ou depois não vai mais ter recursos para tratamento da nossa água. E o que isso está trazendo? nós já dissemos aqui que 20% da nossa população tem problemas de epatite, é por causa da má qualidade da nossa água e que hoje lá se constroem lotemanetos clandestinos e casa para todos os lados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 24.08.99)

Não há fiscalização nenhuma e isso vai a Deus dar, porque parece que aquilo foi completamente abandonado. Nós trabalhistas, comemoramos hoje, 45 anos da morte de Getulio Vargas, certamente o maior estadista brasileiro como gaúcho, nos orgulha e que certamente é apontado como personalidade do século entre os gaúchos se não o mais ilustre do século. Getulio Vargas foi o que impulsionou o Brasil na sua era industrial, botou o Brasil entre as maiores potências da indústria logo após a guerra. Sabemos que Getulio Vargas criou as grandes multinacionais que era para o Brasil se fortalecer e viver em cima das multinacionais que infelizmente governos que vieram depois se sustentaram das nossas estatais para angariar votos completamente ao contrário da intenção que foram criadas. Por isso hoje, dia que se comemora 45 anos da morte de Getulio Vargas, nós também vemos que o Presidente Fernando Henrique Cardoso parece ser completamente contrário as idéias de Getulio Vargas. Getulio Vargas foi o governo que se dedicou aos trabalhadores, criou as leis trabalhistas e além do mais criou o salário mínimo. E que o salário mínimo dizia e ainda diz hoje na nossa Constituição que deve ser o suficiente para manter uma família, direito de transporte, lazer e previdência, mas o nosso Presidente atual paga hoje um salário aos brasileiros de R\$ 136,00. Não sei se dá todos os direitos que o cidadão tem garantidos pela Constituição que também sabemos hoje que o salário mínimo instituído por Getulio Vargas fosse corrigido hoje no valor de hoje, ele estaria em torno de R\$ 860,00. Esse seria o salário mínimo que o brasileiro deveria perceber hoje com a finalidade com que foi criado. Infelizmente o trabalhador ficou de lado e cada vez parece que está numa situação pior.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Nós saudamos novamente a platéia presente e saudamos também o Dorvalino e sua esposa recém chegados nesta Casa. Nós dissemos a semana passada que a Semana Farroupilha deste ano seria uma semana diferente das demais e nós tentamos justificar o repasse de verba a Casa da Cultura para que fossem feitas as despesas decorrentes e aqui está a comprovação. Nós temos um calendário de eventos que eu arriscaria dizer que se for cumprido talvez ou até muito provavelmente movimento a cidade do que o próprio Festival de Folclore. Queremos aproveitar também contribuindo com a observação do colega Sergio, representantes do Movimento Ecológico Pratense e nos propomos a acompanhá-los numa caminhada na bacia coletora do rio Retiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 24.08.99)

Que se faça em breve e quem sabe depois disso nós tenhamos que pedir providências a Promotoria Pública porque cresce loteamentos clandestinos em cima da bacia coletora do Retiro e que compromete de maneira irreversível a captação de água para abastecimento da cidade e daqui a pouco nós entramos numa situação já decorrente que se verificam em outras cidades simplesmente se trata o esgoto para fornecer água à cidade. Nós não queremos isso para Nova Prata em hipótese alguma. Então vamos fazer essas caminhadas, vamos convocar as pessoas que estiverem a fim e depois quem sabe pedirmos providências a Promotoria, levamos o assunto a promotoria pública para que tomem as atitudes cabíveis e que se impeça crescimento e que se tome todas as medidas até com relação a postos de lavagens de carros e caminhões e coisa deste tipo. É preciso que alguém tenha coragem de fazer isso ou então nós não teremos água aqui em Nova Prata. Teremos coliformes fecais servindo as nossas torneiras muito em breve. Queremos também aproveitando a presença do Baccarin que é um representante da comunidade de Santo Stanislau ou Santo Isidoro, dizer que lutem para preservar aquelas duas igrejas daquelas comunidades e que não se permitam que amanhã ou depois sejam derrubadas para construir novas a exemplo do que vemos anteriormente. Nós não teremos nem história nem turismo cultural nem coisa alguma se nós não preservarmos o que ainda resta em Nova Prata. É preciso que se faça isso independente dos custos que venha ter. Os novos tem custos porque não reverteram em investir nesse dinheiro na preservação daquilo que nós temos. Isso retornará seguramente se houver um projeto turístico paralelo na nossa comunidade.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia presente esta noite. Nós aprovamos nesta Casa a destinação de cem mil reais para a Comissão Central Permanente da Festa do Basalto e Congresso Florestal. Sabemos que desses cem mil reais, trinta mil iriam para uma equipe de assessoria que tinha como objetivo incentivar o turismo no nosso município, valorizar a cultura no nosso município, mas principalmente destacar a nível de Estado, a nível de País se possível, Nova Prata como a Capital Nacional do Basalto. No entanto, nesse primeiro período em que começamos perceber as ações desse grupo de assessoria eu diria a obra de maior destaque pensada e elaborada por esta equipe no seu conjunto, mas principalmente no seu título de projeto de fato, deixa por um segundo ou terceiro plano. O objetivo principal que era valorizar e destacar a questão do basalto do nosso município. Eu digo isso para que todos tenham presente, a platéia também que para mim a grande obra dessa equipe de assessoria foi a construção do anfiteatro entitulado como anfiteatro da pesqueira.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Sendo que este anfiteatro está localizado numa pedreira e que muito bem infocaria, direcionaria a todos os que ouvissem o nome que de fato nós estamos diante de uma cidade que trabalha com pedras, que trabalha com basalto. Acho que ainda há tempo para recuperarmos mudando o nome deste local para recuperarmos em fim, de fato, o objetivo que é destacarmos cada vez mais o produto primeiro do nosso município que é o basalto. As vezes as pessoas esquecem ou diria assim, não conseguem chegar ao que é o óbvio eu diria por dois motivos: Um por estarem convictos do que fazem e outro motivo por não tentar discutir ou ouvir as pessoas sobre o que de fato estão fazendo. Me parece que neste caso não conseguiram dar o nome daquele local que só podia ser este: Anfiteatro da pedreira. Eu vou comentar a respeito da proposição que nós encaminhamos nesta noite para que o Executivo gestione junto a CORSAN a perfuração de poços artesianos em locais estratégicos, por termos estado na CORSAN a semana passada e lá fomos informados que o processo estava na FEPAM. Fomos até a FEPAM e lá obtivemos a informação que esse processo estava lá desde meados de 97. E o governo anterior fêz todo um esforço para licitar a obra para contratar empresa, mas não fêz nenhum esforço para que este processo andasse no órgão que por direito devia ser encaminhado porque legalmente a FEPAM tem que dar o seu parecer para que essa obra seja concretizada. É obrigatório que se faça o relatório de impacto ambiental e somente a FEPAM faz esse relatório. No entanto, nesse início de governo, os técnicos da FEPAM já encaminharam diversas questões para a CORSAN readequar o projeto e esta semana hoje mais precisamente estiveram reunidos para colocá-lo em audiência pública esse processo para que após 45 dias então os técnicos de fato deem o seu parecer. E conversando com a Dolores que é diretora técnica geral da FEPAM nos garantiu que não há maiores problemas sobre a aprovação do projeto, mas ela também nos disse que obrigatoriamente terá que ter esse tempo de 45 dias para que não aconteça que mais tarde haja uma ação do ministério público e assim não teremos a construção dessa obra nos próximos 5 a 10 anos em função de todo esse processo. Então por isso nós queremos deixar registrado aqui para que também fique gravado nos anais desta Casa a preocupação que nós tivemos com a questão da água do nosso município que está já em toda a população pratense e nós queremos fazer o possível para agilizar ao menos aminizar o problema de água em Nova Prata. Por isso a perfuração de alguns poços artesianos em diversos locais do nosso município. Era isso, muito obrigado pela atenção de todos.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Estamos na torcida que a proposição do colega Gilberto Romanzini que se faça esse movimento mais uma vez que a CORSAN veja a possibilidade de resolver o problema de água em Nova Prata que eu acho que o colega Sergio falou que fazem 3 anos que a gente está batendo nesta gestão, mas fazem 10 anos que a preocupação é bastante tanto do Legislativo como do Executivo junto a CORSAN e nada resolve. Não adianta depois do acontecido ir na rádio e jornais e tentar resolver o problema. Só conversar não adianta, tem que agir também. Esperamos que a CORSAN resolva de uma vez por todas esse problema de água em Nova Prata. Senhor Presidente, eu gostaria que a Mesa embora verbalmente, que fizesse um pedido de informação ao Executivo Municipal já que a população vem a nós e nós temos que explicar para a população que aquele baile da Semana do Município realizado na Associação dos Motoristas para ver quem fez o pagamento do conjunto dos Serranos que tocaram naquele baile. Então eu gostaria que a Mesa fizesse esse pedido de informação para nós explicar para a população que vem até nós dizendo que foi o Executivo Municipal que pagou o conjunto embora eu não acredite, mas vamos ver com o pedido de informação para ver se é ou não é verdade. Nada contra o CTG Retorno a Querência. Então eu acho que se foi o Executivo Municipal é ilegal. Na próxima sexta-feira, estarão aqui em Nova Prata, numa promoção do nosso partido PTB, os Deputados Estaduais Iradir Pietroski e o líder maior do nosso partido do Rio grande do Sul Sergio Zambisi. Gostaria de convidar os colegas Vereadores, com certeza o Vereador Umberto fará esse mesmo convite e nós temos ingresso para vender também. Mas que se puderem comparecer no bairro São Peregrino sexta-feira, num jantar onde o nosso partido fará um agradecimento especial ao Deputado Iradir Pietroski por tudo o que ele fez para Nova Prata. Para lembrar os colegas Vereadores, que foi aprovado na sessão passada, dez mil reais para a Semana Farroupilha de Nova Prata, vou repetir mais uma vez, porque parece que o Vereador Eraldo é o que mais pauliou a respeito disso que estão dizendo por ai, mas está na programação que vão cobrar, jantar e almoço R\$ 4,00 o lucro não sei para quem vai. Os colegas Vereadores também com muito respeito foram contrários a uma proposição minha que se fizesse um campo de futebol na propriedade de Hermes Bristot, onde o colega Enio me acompanhou, dois votos e o colega Umberto também estava ao meu favor, mas votamos eu e o colega Enio Bristot só para dizer aos colegas Vereadores, não sei se é força mais de dois do que de onze, mas o campo de futebol está pronto. Agora eu faço uma pergunta sem dar aparte para nenhum colega Vereador, agora é legal o campo está pronto com as máquinas da Prefeitura, agora tudo bem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 24.08.99)

Hoje, 24 de agosto, fazem 45 anos da morte de Getulio Vargas. Não precisa dizer muita coisa porque todos nós e a platéia sabe quem foi Getulio Vargas para o Brasil, mas eu gostaria que em homenagem a este grande líder gaúcho e brasileiro que logo logo estarão vistas para fazer um abaixo assinado para que ele saiba que a população brasileira está descontente com o atual Presidente da República. Vamos assinar que com certeza virão para Nova Prata para que ele saiba que a população brasileira está descontente, pois este cidadão chamado Fernando Henrique Cardoso que chamou os aposentados e até eu bati na Tribuna camou os aposentados de vagabundos e eu disse que o primeiro vagabundo era ele porque ele também era aposentado. Então ou gostaria em homenagem a este grande líder Getulio Vargas que quando aparecer esse abaixo assinado que os colegas Vereadores a platéia aqui presente assine e que vá para Brasília que pelo menos se ele não renunciar ficará guardado na memória que a população brasileira está descontente e bastante nessa confusão que é o nosso Brasil com este cidadão a testa deste País. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos honram com a sua presença. Nós nos abstinemos de fazer um pronunciamento durante o expediente normal com a intenção de ocuparmos o nosso tempo aqui. E de ocuparmos o nosso tempo aqui principalmente para a abordagem de um assunto que nós não tivemos oportunidade mesmo por questão de comportamento e educação. Ontem ao ouvirmos o pronunciamento sobre essa questão ambiental que diz respeito a verdes e que eu agora aproveito para fazer uma colocação rápida para que não passe despercebido pelo menos o que de essencial aconteceu em relação ao que ouvimos ontem. Inicialmente, por pertinente ao assunto e também porque merece registro nos anais desta Casa, eu quero ler a correspondência recebida do Movimento Ecológico Pratense, ontem, quando nos sentimos até quase comovidos, pois nós mantivemos contato com essa nobre entidade e eles corresponderam exatamente àquilo que nós ansiávamos na condição de bairrista cidadão pratense que ama essa terra: " O Movimento Ecológico Pratense, em recente reunião, resolveu manifestar-se que é contra a utilização da área verde situada entre as avenidas Borges de Medeiros e Presidente Vargas, fundos do Mercado do Produtor, em estacionamento público e solicita ao poder público que esta área verde seja efetivamente transformada em área verde para o lazer dos pratenses." Vem assinada pelo Presidente David da Cruz e pelo Vice-Presidente Hermes Rui. Acho essa colocação perfeita, representativa de uma grandiosa idéia. Pode transmitir a seus companheiros, Dona Lidia e demais amigos do Movimento aqui presentes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Por que? Embora nós tivéssemos ouvido ontem o cidadão que, pelo menos em título pelo menos formalmente representante daquilo que poderíamos chamar de urbanismo, de uma entidade que congrega o urbanismo, teve mais postura de advogado do que postura propriamente correspondente à titulação que tem. Meu caro Dorvalino Zamin, sua presença aqui é até providencial porque me faz recordar das lutas que nós fizemos juntos para dotar essa cidade de um Plano Diretor. E eu me recordo do esforço que nós fizemos para que nesse Plano Diretor constassem áreas verdes, ambiente ecológico, ambiente de preservação, ambiente de diversão e lazer para que essa nossa querida comunidade tivesse aquilo que merece e não está tendo. E no andamento dos fatos, caro amigo e companheiro, embora adversário político, constatamos que tudo aquilo que idealizamos e ambicionamos realizar veio vindo esmorecendo, foi abandonado, não só abandonado, como houve destinações diversas daquelas que nós demos, para mais do que uma área, para mais do que um espaço de lazer, para mais de um verde, no interesse indevido daqueles que as estão usando. Poderiam ter sido usadas com muito melhores condições de beneficiar o nosso meio existencial. Não foi por falta da nossa contribuição e nem do nosso apelo, mas os governantes que assumiram que nesses últimos anos, não souberam corresponder àquilo que nós semeamos e demos como exemplo e inspiração como bairristas amantes desta terra por amor a seu povo para dotar essa cidade de melhores condições de vida. Isso meu caro Presidente, Srs. Vereadores, fez com que nós, revivendo esse passado onde entre outras lutas tivemos que fazer esta Câmara de Vereadores atuar nas desapropriações do restante que ficou das áreas verdes da Praça da Bandeira. Ontem eu ouvi aqui, meu caro Zamin, algo que jamais esperava ouvir. O palestrante afirmou que esse verde da Praça da Bandeira se precisar dar espaço para estacionamento pode ser feito. Nunca vi algo mais constrangedor e nunca passei momentos tão difíceis de me conter como ontem. Um absurdo dessa natureza sendo afirmado num ambiente respeitável como este! Não tem mais área verde, Zamin, sabe o que é que tem? Áreas verdes significa qualquer outra coisa, não precisa ser área verde. Uma distorção flagrante e descomunal em matéria de semântica das expressões da nossa linguagem. Um desrespeito ao sentido verdadeiro daquilo que a gente quer fazer para conseguir alguma coisa de bom. Pois bem; Ouvi a sua colocação meu caro Vereador Chiomento com todo o respeito. Vossa Excelência é o autor de uma proposta que tem o nosso respeito e já pode ser considerada aprovada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Ouvi Vossa Excelência dizer entre outras coisas: nós temos que lutar dentro do nosso turismo pela preservação e ampliação de paisagens e nós estamos lutando. Não são só seis assinaturas que estão virtualmente aprovando a proposição que o nosso caro colega Gilmar Peruzzo está pedindo vistas. Não é só isso aí. O colega Gilmar Peruzzo pediu vistas a proposição porque talvez não sabia que nós já estamos providenciando junto ao Executivo para que haja naquela área, indicado pelo Vereador João Minozzo e aprovado por unanimidade, destinada a rodoviária, condições de ser usada para parques. E se não for aí temos outras áreas, meu caro Vereador Gilmar. Tentei comunicar isso, não tive oportunidade. Aquela sua colocação vai ser respeitada. Nessa minha colocação aquilo que é o mais concreto e que não foi objetivo por desvio de atenção, por desvio de argumentação e por desvios da realidade do que aconteceu. Quando nós desapropriamos aquelas áreas considerando agora a desapropriação mais chegada no tempo, correspondendo à avenida Presidente Vargas e Flores da Cunha foi desapropriado um terreno de uma viúva que talvez precisa-se de dinheiro. O decreto de desapropriação cita sem dúvida nenhuma com todas as letras que a mesma é destinada a implantação de área verde. Esta área que consideramos agora, cuja a finalidade pretende ser desviada, foi desapropriada nada mais nada menos do que da minha família. Portanto também de mim mesmo. E aqui com todas as letras está a lei 812, assinada pelo grande Prefeito Ernesto Pandolfo, o homem que colocou as águas de Nova Prata sob proteção numa extensão de 1590 metros, debaixo das ruas com canalização de proteção, e é proteção ecológica minha gente. É proteção ambiental, minha gente. E eu ouvi dizer aqui ontem que só precisam ser protegidas as águas que estão fora do ambiente da cidade, mas que coisa incrível! Eu ouvi dizer ontem que as águas que passam pela cidade não precisam que o poder público as proteja de forma especial. Como pode ser se é daí que surge a poluição? Pois bem. esta área foi desapropriada, foi desapropriada também escrito com todas as letras para ser transformada em área verde de domínio público conforme estabelece o Plano Diretor da cidade de Nova Prata, lei municipal 812. A tentativa Sr. Presidente, Srs. Vereadores de transformar conceitos, não foi aceita por nós e não vai ser aceita por ninguém que tem uma noção razoável da semântica da língua portuguesa e muito menos daqueles que, amando Nova Prata, não irão permitir certamente que essas áreas verdes se destinem a outra finalidade, inclusive esta que chega ser oposta em termos ecológicos, aquela cuja destinação foi feita através de legislação própria e que continua vigindo e que deverá ser respeitada. Cito o Direito Urbanístico Brasileiro Sr. Presidente, Srs. Vereadores, comentário sobre as legislações abordadas aqui ontem onde o ilustre palestrante praticamente eliminou a existência do conceito de áreas verdes, meu Deus do céu:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Áreas Verdes. Eu vou me restringir ao essencial. Passo a ler: A cidade industrial moderna - exatamente como Vossa Excelência coloca na sua proposição, Sr. Presidente - a cidade industrial moderna, com seu cortejo de problemas colocou a existência de áreas verdes, parques e jardins como exigência e como elemento urbanístico não mais destinados apenas a ornamentação urbana, mas como uma necessidade higiênica de recreação e até de recuperação do meio ambiente em face da degradação de agentes poluidores. Significa isso ou não significa proteção ambiental? significa proteção ambiental! Foi dito ao contrário aqui para proteção ambiental não precisa ser áreas verdes pode ser estacionamento de automóveis, é incrível! Segue a leitura: A carta de Atenas elevou os espaços verdes a condição de matéria prima do urbanismo, mencionando em vários de seus princípios e exigindo por exemplo que todo o bairro residencial deve contar com a superfície verde necessária para a ordenação de esportes juvenil, adolescentes e adultos e para o verde em si também. Que as novas superfícies verdes devem destinar-se a fins claramente definidos, devem conter parques infantis, devem ter construções apenas no mínimo necessário vinculado intimamente a existência. Daí a grande preocupação do direito urbanístico com a criação e a preservação de áreas verdes urbanas que se tornaram elementos urbanísticos, assim elas vão adquirindo regime jurídico especial que as distinguem das demais espaços livres e de outras áreas "non edificandi", até porque se admite certos tipos de construção nelas em proporção reduzidíssima porque o que caracteriza as áreas de verde é a existência de vegetação contínua o que caracteriza as áreas verdes é a existência de vegetação contínua amplamente livre de edificações ainda que recortadas de caminhos. E mais, foi afirmado entre nós que não existe na legislação determinação de que áreas verdes tenham 10%,. Pois não é, é o contrário do que existe. Vamos ler isso aqui para finalizar: As leis do parcelamento do solo costumam determinar que a área total de arruamento seja destinado para uso público de acordo com as diretrizes e a localização determinadas pela Prefeitura um mínimo de 10 a 15% para áreas verdes, mas a carência dessas áreas nas grandes cidades está determinando a necessidade de desapropriação de superfície apropriadas a sua ordenação e até tem se atendido, vejam só, ultimamente a recomendação da carta de Atenas no sentido de que quarteirão insalubre devem ser demolidos e substituídos por superfícies verdes. Cumpre apenas acrescentar que nem toda a área urbana arborizada entra no conceito de área verde. Nestas, o verde, a vegetação destinada a recreação e ao lazer constituem aspectos do conceito básico. Se isso não ocorrer teremos arborização em ruas e avenidas não são áreas verdes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 24.08.99)

Folha 11.

Advertidos do tempo, estamos aqui para encerrar, só pedindo a tolerância da Mesa para poder encerrar em boas condições a nossa participação dizendo que as colocações que estamos fazendo se resumem apenas a alguns aspectos da questão e que nós entendemos que árvore não deve ser confundida com automóvel, relva não pode ser confundida com brita e asfalto e muito menos perfumes de flores, com gases poluidores da descarga de motores de explosão. Vamos lutar pela ecologia que protege o ambiente e vamos evitar tanto quanto possível a contaminação que polui e torna este ambiente insuportável à existência. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar eu vou falar sobre o laudo técnico que fala como solicitante Câmara de Vereadores de Nova Prata. Eu quero dizer que não foi solicitado laudo técnico pela Câmara de Vereadores. E se foi, alguns Vereadores talvez fosse verbalmente e que qualquer coisa que passar por esta Câmara desde solicitar a Tribuna desde solicitar alguma coisa do gênero. A solicitação tem que ser por escrito através de ofício ou de requerimento. Eu coloquei a duas semanas atrás, um mês atrás, referente a poços artesianos. Quero alertar novamente o pessoal. Quem quiser principalmente abrir os poços artesianos. Então tem que usar uma estratégia para esse ano porque o ano que vem já existe um projeto de lei que está no Congresso que com certeza vai ser votado favorável. Ainda vai ser mais fácil com essa facilidade de conseguir autorização para fazer perfuração, vai ser difícil mesmo de fazer alguma perfuração de poços artesianos. Quero falar referente a má qualidade da água. Ouvi alguns comentários referentes a nossa cascata que já está com certa poluição, problema da pocilga da FRANGOSUL cidade de André da Rocha. Então eu até solicitaria ao Presidente e a Mesa e também ao Executivo que enviasse um ofício solicitando a CORSAN ou a FEPAM que tomassem as devidas providências. Por exemplo: Que fosse solicitado uma coleta de água intercalados em diversos horários para fazer análise de diversas partes daquele rio da cascata. Vejam que houve muitos casos de doenças e diversas pessoas já foram hospitalizadas e até pode ser da própria cascata. O pessoal vai se banhar, principalmente crianças e ao mesmo tempo podem tomar água do rio e aí aparecem as doenças e ficam hospitalizados. Então fica aí um alerta às pessoas vão lá para se refrescar, curtir a natureza e na volta vão ser hospitalizados. Então é uma situação bem delicada. Está aí o Movimento Ecológico Pratense que foi em recente reunião resolveram manifestar-se contra a área verde situada entre a Borges de Medeiros e a Presidente Vargas, fundos do Mercado do Produtor. referente ao estacionamento público e solicitar ao poder público que esta área seja efetivamente transformada em área verde para o lazer dos pratenses.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

(sessão ordinária em 24.08.99)

Então eu acho que todos os Vereadores receberam um comunicado referente a esse problema e estão atentos. Eu estive também em Porto Alegre juntamente com o Vereador Nagib Stella Elias, estivemos lá na União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, onde falamos com o Dr. Paulo e ele fez um parecer, só não dá para ler tudo porque é extenso o parecer. E o parecer é sempre favorável a área verde, resumindo, porque se não vamos ficar aqui meia hora para ler o parecer. Então onde tem dutos, córregos que circulam no perímetro urbano ele sempre alertou para não construir nada e para colocar no caso estacionamento é provisório, ele sempre alertou o que é provisório fica para sempre. Então vamos evitar o problema de provisório. O negócio é área verde, vamos fazer força para que ali fique área verde. Aonde for destinado qualquer lugar do nosso município de área verde, vamos cuidar e zelar para depois no futuro alguém vai dizer que nós não cumprimos com a nossa obrigação. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Gostaria de saudar o Sr. Vice-Presidente, colegas Vereadores e a distinta platéia que ainda se encontra neste momento. Eu inicialmente não tinha intenção de usar a Tribuna Popular, mas por dois motivos o faço. O primeiro vou começar pelo fim assim eu diria, sobre as colocações do Vereador Nagib Stella Elias o qual muito respeito pela sua posição por ter sido ex-prefeito por ser um defensor das coisas que são para o povo do município de Nova Prata. Eu só queria fazer novamente um esclarecimento para que não haja dúvida principalmente as pessoas aqui presentes. Os Vereadores com certeza já tem conhecimento do que acontece nas comissões. Nós tivemos a presença na semana passada ou retrasada do Presidente dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Prata em função do Vereador Claudinir Chiomento ter entrado em contato com ele em função dessa polêmica do estacionamento ou não. Então o arquiteto esteve aqui a uns quinze dias atrás trazendo uma opinião dele e se colocou a disposição da Câmara para trazer um parecer mais aprofundado que está aqui com mais de dez páginas, com vários técnicos, com vários urbanistas e ele esteve ontem a noite aqui, ele não conhece os trâmites da Câmara, mas ele esteve aqui como qualquer pessoa pode estar na reunião das comissões e ele realmente se estendeu um pouquinho porque ele quis ler. Eu acredito que nós temos bom senso e somos educados e não interferimos na leitura. A gente notou que o colega Nagib estava impaciente porque não podia contra argumentar. Eu só peço ao Sr. o bom senso. O Sr. terá direito quando for a votação de explanar novamente tudo o que o Sr. explanou aqui tenho certeza disso. E quanto a esse assunto o autor da proposição fui eu mediante um abaixo assinado de mais de 300 assinaturas como CIC, CDL preocupadas com essa área central em função do BANRISUL em função de outros pontos comerciais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 24.08.99)

Eu no meu entender, leigo graças a Deus, falo isso do coração, eu não vejo situação pior do que está isso ai hoje e respeito aqui, tenho o mérito do grupo dos ecologistas inclusive tive oportunidade de..... .. atividade deles só, mas eu não vejo que fique pi or do que está isso ai hoje. Um matagal que já teve problemas com estupros. Tem um projeto muito bonito e eu me propus com o colega Nagib tentar achar uma solução meio termo então, se Não se fizesse 24 vagas que seria uma brita com 20 árvores plantadas com flores, com verde, fizesse um meio termo. Fizesse uma pracinha então e 12 vagas. Eu não entendo porque essa mentalidade arcaica em cima de me desculpem os ecologistas, Sanga das Polacas, nós temos pouco e os Srs. sabem disso infelizmente, porque o que vem por este duto ai não é mais uma água cristalina, não é mais uma água pura. E eu não entendo o nde se criar 10 12 vagas com uma bonita pracinha para crianças meio termo vá afetar o meio ambiente de Nova Prata, eu não entendo e respeito a opinião do colega Nagib. Sobre esse assunto eu encerro e pretendo me alongar na próxima sessão se for a votação. Eu queria também demonstrar a minha mágoa, alguns colegas Vereadores, porque nesses quase 3 anos de legislativo, eu jamais levantei uma questão de moralidade de nenhum colega aqui dentro. Os Srs. sabem que nós nos bastidores, nas comissões falamos e brincamos e nunca levamos para o Plenário e muito menos para a platéia cheia. No entanto, eu não vou fazer isso nunca porque a minha intenção daquela proposição de hoje era pura se não se consegue ajudar o Gramadinho pela igreja que se ajude a capela a capela que eu digo é o salão. Como vários Vereadores aqui fizeram várias proposições como foi para a linha Garibaldi dez mil reais e eu não falei em valores em momento algum. Que o Executivo estude a possibilidade de auxiliar a Associação da Comunidade do Gramadinho para fins de reforma e ampliação do salão comunitário. Para os Srs. que estão presentes a uns 15 dias atrás eu fiz uma proposição ingênua, pedi que o Executivo ajudasse naquela construção daquela capela que estão fazendo no Gramadinho. O Vereador Gilmar muito profissionalmente me alertou que era inconstitucional e eu averigui e retirei a proposição. Só porque eu estou encaminhando uma outra proposição para ajudar aquela comunidade no salão qu eles também estão precisando, foram levantados questionamentos que seria uma atitude dúbia e isso me chateou, me magoou porque eu jamais fiz esto nesta Casa e no entanto não vou faze-lo até o final do meu mandato porque plenamente eu confio em todos os colegas aqui e já demonstrei por atitudes de Presidente e de colega Vereador no ano passado, a confiabilidade nos colegas. Então isso me chateou e eu queria que fosse registrado isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 24.08.99)

Vamos para as coisas boas: Tivemos hoje, a abertura do Festival Internacional do Folclore. Uma coisa maravilhosa, estava presente o Vereador Gilberto Romanzini, talvez não tenha visto outros colegas Vereadores, me desculpem, mas a gente pode notar que Nova Prata por mais que critiquem a Muda Nova Prata, alguma coisa está mudando pelo menos se não é assim tão significativamente como se esperava na parte cultural, na parte turística alguma coisa está mudando porque a gente vê as pessoas nas ruas alegres, o pessoal tem um motivo maior para prestigiar. O salão paroquial com o artesanato, artesões aqui da cidade que são coisas maravilhosas. Tivemos ai domingo passado já frisei, tivemos quatro eventos no domingo. Tivemos um campeonato de tiro, tinha mais de 200 pessoas, inclusive o Vereador Edson estava no Clube Caça e Pesca. Descendo pela mesma avenida no ginásio de esportes de Santa Cruz que tinha aquelas apresentações de envernadas regionais. No União tinha um evento do CMD, do SESI e do União para a gurizada do infanto juvenil no volei e futebol de salão. E tinha aqui no campo de futebol exposição de animais domésticos. Eu acho que está mudando, eu não me lembro em outros tempos ter tantas atividades para que a população prestigiasse e tenho certeza com isso e não estou dizendo que as coisas básicas do nosso município estão resolvidas como saúde, como educação. Eu acredito que tem coisas para fazer e acredito também que sempre terá, nunca teremos 100%, mas espero que um dia se possa chegar ao mais próximo possível dos 100%.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Primeiramente eu queria solicitar ao Presidente desta Casa ou ouvindo os demais colegas ou por determinação da Mesa, determinasse num ato da Mesa, que tem certas coisas que não dá para ser muito democrático, quando o negócio não se resolve, determinasse que fosse colocado uma placa identificando a Câmara Municipal de Vereadores. Se é que já não foi feito, talvez eu não tenha informação, então, porque já várias vezes me perguntam aonde é que é a Câmara agora e outros me perguntam qual é a igreja que estaria funcionando aqui. Sr. Presidente, eu acho que num ato da Presidência ou num ato da Mesa, eu gostaria que isso fosse determinado independente de qualquer outro encaminhamento. Por segundo, eu também concordo que foi de uma infelicidade plena a denominação do anfiteatro da pesqueira. Eu não vejo nenhum sentido colocar da pesqueira, poderia como foi dito aqui já que nós queremos caracterizar Nova Prata como Capital do Basalto. que fosse em fim algo que tivesse o mínimo de racionalidade. Terceiro, vejo com bons olhos a questão do Folclore, apenas comentava hoje mesmo que a cidade poderia estar um pouco mais enfeitada no que diz respeito, que aqui está sendo realizado o Festival Internacional do Folclore com grupos internacionais de qualidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 15. (sessão ordinária em 24.08.99)

E que alguém que viesse a Nova Prata que passasse por Nova Prata, pudesse vedrificar que aqui está acontecendo um evento desse porte. Nós vemos que realmente nós mesmos não estamos no clima do Festival porque não há nenhuma identificação que assim indique. Então eu acho que há uma falha neste aspecto ai, porque em qualquer cidade quando há algum evento, qualquer pessoa que chegue na cidade, imediatamente se sente no espírito daquela promoção que está sendo realizada, coisa que não acontece em Nova Prata a não ser quem tem um contato mais próximo. Não há como se identificar que aqui está sendo realizado o Festival Internacional do Folclore até mesmo indicações de onde acontece isso ou aquilo. Também quero dizer que eu realmente estou surpreso com a notícia trazida pelo Vereador Eraldo da Silva. Eu queria perguntar o que é que o Vereador Eraldo tem que nós não temos, porque o Vereador encaminhou uma proposição que nem foi levada a efeito e ai imediatamente ele vem na sessão seguinte e nos diz que mesmo sem a proposição que foi derrotada aqui, a obra foi realizada. Eu particularmente canso de fazer proposições que são aprovadas, que chegam até o Executivo e que não são realizadas. Então eu gostaria que depois o Vereador Eraldo me dissesse como é que se encaminha essas questões, eu gostaria de saber porque efetivamente eu não consegui compreender e mais, o Vereador Eraldo me disse que aquele Sr. onde foi feito o campo iria doar aquela área ao município e que as escrituras seriam confeccionadas. Eu espero que agora o Vereador me disse que havia uma pretensão, os Vereadores são testemunhas de que aquela área seria doada ao município e os Vereadores que aqui estão são testemunhas disso. Então eu espero que agora que a Prefeitura colocou máquinas públicas em obra particular, o mínimo que se pode exigir é que aquele Sr. vá no cartório e doe aquela área para o município. Agora se houve uma mudança de discurso, ai fica a critério do Vereador que mudou o discurso. Então eu fiz pedidos e proposições para que a Prefeitura fizesse um campo de futebol na área do município lá em São Peregrino e não foi feito. Eu vou pedir para que façam uma na minha propriedade particular e encaminhada pelo Vereador Eraldo e ai eu tenho certeza que eu vou ser atendido. Então eu quero uma máquina pública no meu terreno particular. É claro que isso não está correto. Eu quero apenas dizer o seguinte para finalizar: Sr. Presidente, a proposição referente ao Gramadinho eu disse que votaria favorável a proposição porque acredito na intenção do Presidente. Acredito na boa intenção do Presidente e mais, quero dizer aqui de público que fique registrado que eu não tenho nenhuma dúvida sobre a idoneidade, o caráter, a honestidade do Presidente desta Casa. Eu não tenho até hoje nenhuma atitude que possa me fazer pensar ao contrário com relação a moral do Presidente. Então que fique registrado. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 16. (sessão ordinária em 24.08.99)

[Handwritten signature]
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

[Handwritten signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

[Handwritten signature]
Ver. Edson Figueiredo Lima - PDT
Secretário

[Handwritten signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. João Francisco Minozzo - PPB

[Handwritten signature]
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Emílio Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada